

# Noel Guarany - Boi Preto

tom:

Intro: G7 C G7 C

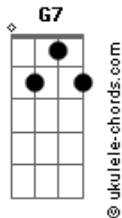
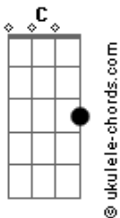
Se arrasem vou dar princípio do Boi Preto da fazenda  
 Como bem diz o ditado: se um se esquece outro se lembra  
 Bom negócio dá bom lucro, mal negócio não dá renda  
 ( C G7 G7 C )

No dia cinco de maio, rodeio pra marcação  
 Do gado de mais costeio o Boi Preto era o gavião  
 Matreiro como só ele, ligeiro que nem um leão  
 ( C G7 G7 C )

Coisa linda de se ver, bem no alto da cochilha  
 A indiada toda de branco e potranca doradilha  
 Combinaram que o boi preto era carne pro dito dia  
 ( C G7 G7 C )

Lá no cerrar do rodeio eu fui vendo a coisa feia  
 Cerrando armada de laço, potranca trocando oreia  
 ( C G7 G7 C )

## Acordes



Boi Preto se defendendo, indiada que não se enleia  
 ( C G7 G7 C )

Oigalete aragano foi direito a um capãozinho  
 Quando eu fui atacar a indiada vinha pertinho  
 Se eu vi que atacavam, cortei volta de mansinho  
 ( C G7 G7 C )

Pulou a cerca dum seguro, a indiada também pulou  
 Terreno de muita pedra, o condenado cercou  
 Maldito Marcos da Rosa, foi quem atirou e laçou  
 ( C G7 G7 C )

Dali levemo entre laço, entre a casa e o galpão  
 Indiada toda parelha, de causar admiração  
 Nisso sangraram o Boi Preto, que carne pra marcação!  
 ( C G7 G7 C )

Quando eu vi ele caindo, somente para morrer  
 Pensei e olhei nas cochilhas, e não vi e ninguém vai ver  
 Quis estar aqui neste mundo um que tenha bem querer